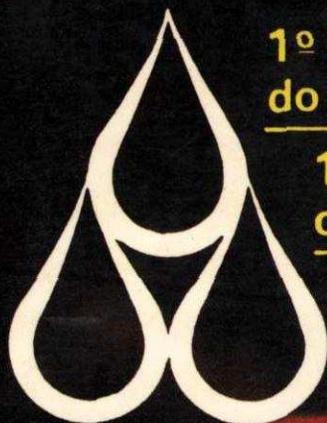




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio
do Trópico Úmido**

**1st Symposium
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio
del Trópico Humedo**

**RESUMOS
ABSTRACT
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA

84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

R E S U M O S

Belém, PA
1984

Embrapa

Unidade: AT. Se. de
Valor aquisição: _____
Data aquisição: _____
N.º N. Fiscal/Fatura: _____
Forma de: _____
N.º OC: _____
Origem: Doação
N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

A ESTRUTURA DO SETOR AGRÁRIO DA AMAZÔNIA ORIENTAL:
SUBSÍDIOS ESTATÍSTICOS PARA PLANOS DE
DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISA

Dietrich Burger¹ e Gerhard Floherschuetz²

A Amazônia Oriental, abrangendo o Estado do Pará e o Território do Amapá, ocupa 16% da área do Brasil e 12% das terras dos trópicos úmidos do mundo.

Este trabalho procura, com base nos dados estatísticos do IBGE, caracterizar o setor agrário da Amazônia Oriental, a nível de microrregiões, subdividi-la em zonas de estrutura relativamente homogênea e analisar o desempenho das categorias de tamanho de propriedade.

A Amazônia Oriental apresenta baixa densidade populacional, de 2,6 hab/km² (Min 0,2; Max 30,0), porém alto crescimento anual, de 4,6% (Min -0,2; Max 12,6). A ocupação da área por empreendimentos rurais é de 15,5% (Min 1,7; Max 77,8). 42% dos produtores são posseiros. Os latifúndios (>1.000 ha) dominam, com 57,5% da área total dos empreendimentos rurais. O extrativismo vegetal contribui somente com 23,1% para o valor total da produção, a produção animal com outro quarto (24,3%) e os plantios com a metade (52,6%).

Pelo agrupamento de perfis gráficos do setor agrário das microrregiões, obtiveram-se cinco zonas: 1. zona de agricultura intensiva com desmatamento avançado (Bragantina, Salgado, Viseu); 2. zona de agricultura intensiva com desmatamento moderado (Baixo Tocantins, Tomé Açú);

¹ EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.

3. zona de agricultura menos intensiva (Médio Amazonas Paraense, Tapajós, Furos); 4. zona de pecuária com pastagens plantadas (Guajarina, Marabá, Araguaia Paraense); 5. zona de pecuária com pastagens nativas (Campos de Marajó, Macapá, Amapá e Oiapoque). As microrregiões de Belém e Baixo Amazonas apresentam características especiais, asse~~melhando-se~~ melhando-se a última à zona 3.

Com o aumento do tamanho da propriedade, diminui a porcentagem das lavouras e aumenta a porcentagem das pastagens, bem como das matas nativas. As pequenas propriedades (<100 ha), que ocupam 20% da área total dos empreendimentos rurais, participam com 68% no valor da produção e com 82% dos empregos rurais. Identificam-se dois objetivos distintos: os pequenos produtores procuram maximizar a produção por hectare e os latifundiários a produção por trabalhador.

Salienta-se a necessidade de políticas específicas de desenvolvimento para as diferentes zonas e de aplicação de instrumentos de apoio, bem como o desenvolvimento de tecnologias específicas para os pequenos produtores.